

Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência

O Dia Internacional das Mulheres e Raparigas na Ciência celebra-se, anualmente, a **11 de fevereiro**.



A ideia de criar esta comemoração surgiu no "World Women's Health and Development Forum", organizado pelo Royal Academy of Science International Trust (RASIT) e pelo Departamento dos Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (DESA), em fevereiro de 2015. Foi instituída mais tarde, através da Resolução 70/212 da Assembleia Geral das Nações Unidas, a 22 de dezembro de 2015.

Este dia destaca o papel importante que as mulheres têm na produção de conhecimento científico. Pretende-se, também, sensibilizar a sociedade civil para a importância de derrubar barreiras impostas pela desigualdade entre géneros no acesso à educação e carreiras, na área das ciências exatas.

<https://eurocid.mne.gov.pt/eventos/dia-internacional-das-mulheres-e-raparigas-na-ciencia>

Apesar dos progressos alcançados nas últimas décadas, ainda hoje apenas um em cada três investigadores a nível mundial é uma mulher. Esta persistente disparidade de género é o resultado das inúmeras barreiras que as mulheres cientistas continuam a enfrentar, as quais podem desencorajar as raparigas de seguirem carreiras científicas e dificultar o progresso das mulheres neste campo.

<https://www.turismodeportugal.pt/pt/Agenda/Paginas/dia-internacional-mulheres-raparigas-ciencia.aspx>

Mulheres Portuguesas na Ciência



Ana Maria Oliveira Brett

EU SOU Química

A minha área de investigação é a bioeletroquímica, o estudo de reações de transferência de eletrões de compostos de interesse biológico, desenvolvimento de biossensores eletroquímicos de DNA e mecanismos redox de peptídeos beta-amilóides relevantes para a doença de Alzheimer. Têm sido investigadas a morfologia do DNA adsorvido em interfaces sólidas carregadas, a deteção de interações DNA-fármaco e o dano oxidativo no DNA, bem como as reações de transferência de eletrões de antioxidantes.



Manuela Ferreira

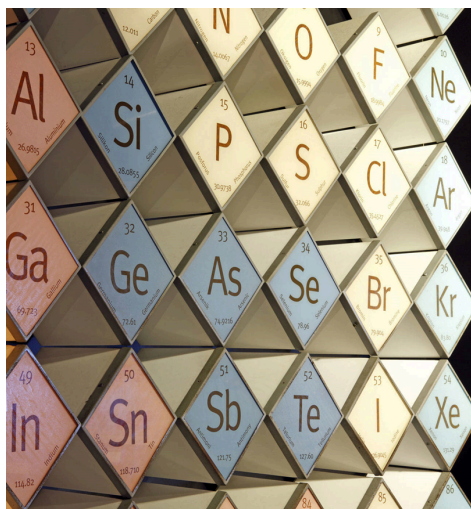
EU SOU BIOQUÍMICA

...mas cedo me converti à biologia. A natureza sempre me fascinou e a ciência veio dar-me as ferramentas para ver o mundo que os nossos sentidos não alcançam. Dar essa informação em primeira mão à humanidade é algo apaixonante, até mesmo viciante, que me faz acordar todos os dias e ir para o laboratório.

<https://www.cienciaviva.pt/mulheresnaciencia/>

Tabela Periódica

Dmitri Mendeleev mudou para sempre a química quando, em 1869, ordenou os elementos químicos numa tabela na qual figuravam segundo as suas propriedades físicas.



A tabela periódica é atualmente composta por 118 elementos distribuídos por sete filas horizontais denominadas períodos e 18 colunas verticais conhecidas como grupos.

O seu descobridor, o químico russo Dmitri Mendeleev (também grafado Mendeleiev), não foi premiado com o Nobel por aquela que foi uma das contribuições essenciais para a história da química. Em vez disso, em 1955 recebeu a honra de dar o seu nome ao mendelévio (Md), um elemento químico com o número atômico 101 da tabela na tabela periódica.

A tabela periódica é um quadro que apresenta todos os elementos químicos existentes ordenados em função das suas propriedades físicas e é considerada, por muitos, a descoberta mais importante da química. Esta ordenação complexa dos elementos permitiu prever a descoberta de novos elementos e realizar investigações teóricas sobre estruturas até então desconhecidas.

Atualmente, a tabela periódica conta com 118 elementos (94 dos quais existem de forma natural na Terra), mas os cientistas estão a tentar sintetizar novos elementos artificiais, não se descartando por isso a possibilidade de esta lista aumentar no futuro. Com efeito, os grandes laboratórios do Japão, da Rússia, dos Estados Unidos da América e da Alemanha competem para serem os primeiros a obter os próximos: 119 e 120.

A tabela periódica dos elementos está organizada do menor para o maior, segundo o seu número atômico, ou seja, o número total de prótons de cada átomo desse elemento. Os elementos estão distribuídos por sete filas horizontais denominadas períodos e 18 colunas verticais conhecidas como grupos, o que significa que os elementos pertencentes ao mesmo grupo têm propriedades semelhantes.

https://www.nationalgeographic.pt/ciencia/tabela-periodica-elementos_4253

Sugestão

Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência



Joana Wilton é bioquímica e comunicadora de ciência nas redes sociais (na página de Instagram Prima, tás de bata) e, agora, também na rádio.

“Falamos de ciência de forma simples, desmascaramos alguns mitos sobre ciência e saúde, revelamos curiosidades sobre o mundo que nos rodeia e aproximamos as pessoas da ciência, com humor.”

<https://rdpinternacional.rtp.pt/rdp-internacional/dia-internacional-das-mulheres-e-meninas-na-ciencia>

“Olhamos para a evolução das oportunidades de carreira para as mulheres na investigação”